



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

**RESOLUÇÃO**  
**CIB.RR Nº 28/2016**

OS COORDENADORES DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e

Considerando Ofício-Circular n.º 67 / GAB/SVS/MS que trata de doação de veículos para ações de prevenção e controle de dengue, chikungunya e zika vírus aos Estados e Municípios de Roraima;

Considerando, consenso entre a Gestão Estadual e as Municipais na 9ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/RR, ocorrida em 16 de novembro de 2016;

Considerando a Resolução CIB/RR nº 26 de 2016, que trata da doação de veículos ao estado de Roraima e a recomendação de pactuação do cronograma de intensificação de ações para o controle do Aedes Aegypti.

**RESOLVEM:**

**Art. 1º** – Consensuar pela aprovação do Plano de Intensificação das Ações de Controle do Aedes Aegypti e seu devido cronograma de atividades para os municípios do Estado de Roraima, conforme anexo único a esta resolução;

**Art. 2º** - Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado-RR.

Boa Vista (RR), 16 de novembro de 2016.

**PAULO BASTOS LINHARES**  
Secretário Adjunto de Estado da Saúde de Roraima  
Coordenador da CIB Roraima

**AILTON DOS REIS MORAES**  
Secretário de Saúde de Uiramutã  
Presidente do COSEMS/RR

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL  
2007 de 22 de 11 2016



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO CIB/RR Nº 28/2016

PLANO DE INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DO *AEDES AEGYPTI* EM RORAIMA.

SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2016.

1 - JUSTIFICATIVA:

Em virtude da prorrogação da Campanha de Intensificação das Ações de Mobilização e Combate ao *Aedes aegypti*, o Núcleo de Controle de Febre Amarela e Dengue (NCFAD) propõe o presente cronograma com o intuito de apoiar as ações de rotina realizadas pelos municípios no controle do *Aedes aegypti* e evitar a disseminação das doenças transmitidas por este vetor.

2 - METAS E RESULTADOS DA CAMPANHA DE INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE AO *AEDES AEGYPTI*:

2.1 - METAS:

- Realização de visitas a **100%** dos domicílios e instalações públicas e privadas urbanas dos municípios do Estado de Roraima a cada ciclo.
- Reduzir e manter o índice de infestação pelo *Aedes aegypti* para **menos de 1%** em todos os municípios do Estado de Roraima.

2.2 – RESULTADOS ALCANÇADOS NOS 5 CICLOS REALIZADOS:

| Tabela 01 - Percentual alcançado pelos Municípios em relação a Visitas aos Imóveis. |                             |  |  |  |  |  |  |
|---|-----------------------------|--|--|--|--|--|--|
| MUNICÍPIO   | TOTAL DE IMÓVEIS (SISPNCND) | % DE IMÓVEIS TRABALHADOS 1º CICLO (01/01 A 29/02/2016) | % DE IMÓVEIS TRABALHADOS 2º CICLO (01/03 A 31/03/2016) | % DE IMÓVEIS TRABALHADOS 3º CICLO (01/04 A 30/04/2016) | % DE IMÓVEIS TRABALHADOS 4º CICLO (01/05 A 30/06/2016) | % DE IMÓVEIS TRABALHADOS 5º CICLO (01/07 A 31/08/2016) | OBS.   |
| Alto Alegre   | 2.966                       | 60,42  | 85,94  | 91,40  | 102,56   | 101,28   | Desde 08/08 sem realizar atividades.                                 |
| Amajari   | 1.778                       | 59,95  | 135,71   | 136,61   | 99,94  | 99,38  | ---  |
| Boa Vista   | 145.000                     | 29,75  | 18,30  | 21,58  | 34,01  | 27,98  | Nº de ACE insuficiente para alcance da meta de visitas domiciliares. |
| Bonfim  | 3.435                       | 91,22  | 97,19  | 81,06  | 106,84   | 94,18  | ---  |
| Cantá   | 1.452                       | 82,38  | 94,95  | 93,02  | 100,48   | 76,38  | ---  |
| Caracarái   | 8.041                       | 45,79  | 84,87  | 16,33  | 109,35   | 38,39  | ---  |
| Caroebe   | 2.432                       | 98,27  | 89,93  | 95,31  | 111,39   | 100,33   | ---  |
| Iracema   | 2.396                       | 69,37  | 89,61  | 93,32  | 103,01   | 61,35  | ---  |
| Mucajái   | 4.142                       | 61,03  | 43,94  | 71,25  | 90,34  | 39,67  | Nº de ACE insuficiente para alcance da meta de visitas domiciliares. |
| Normandia   | 1.150                       | 111,91   | 85,83  | 94,17  | 100,17   | 110,17   | ---  |
| Pacaraima   | 3.275                       | 80,55  | 86,01  | 35,53  | 100,00   | 95,73  | ---  |
| Rorainópolis  | 11.414                      | 30,88 *  | 107,69   | 68,92  | 93,99  | 78,92  | LIRAA: A.aegypti 12,6 (Alto Risco)<br>A.albopictus 1,6 (Médio Risco) |
| São João  | 2.035                       | 13,17  | 76,22  | 34,69  | 76,07  | 94,59  | ---  |
| São Luiz  | 1.760                       | 96,31  | 101,19   | 83,81  | 101,70   | 101,02   | ---  |
| Uiramutã  | 547                         | 167,09   | 89,03  | 100,00   | 102,19   | 104,02   | ---  |
| ESTADO  | 191.823                     | 37,00  | 35,25  | 31,96  | 50,06  | 39,62  | ---  |

Fonte: RESP/MS

\* OBS: O resultado do município de Rorainópolis referente ao 1º ciclo no sistema de informação (RESP) é 30,88% devido problemas no envio de planilhas, entretanto, o resultado alcançado foi de 84,38%.  
A partir do 4º ciclo, os ciclos passaram a ter 60 dias de duração.





COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

**3 – USO DOS 03 VEÍCULOS TIPO MINI VAN DOADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE AO ESTADO DE RORAIMA:**

- Os veículos devem se destinar ao apoio das ações de campo dos Agentes de Controle de Endemias (ACE).
- Os veículos NÃO devem ser utilizados para transporte de equipamentos nem inseticidas, exceto larvicidas.
- Os veículos não devem ser desviados para outros setores e serviços que não aquele originalmente destinado: **PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO *Aedes aegypti*.**
- Desvios de finalidade na distribuição e uso destes veículos poderá ser motivo de auditorias internas e externas e o gestor poderá ser responsabilizado por tal ato.

3.1 - CRONOGRAMA DE AÇÃO:

| DATA            | VEÍCULO 01   | VEÍCULO 02 |
|-----------------|--------------|------------|
| 06 a 10/02/2017 | RORAINÓPOLIS | IRACEMA    |
| 13 a 17/02/2017 | BOA VISTA    | BOA VISTA  |
| 20 a 24/02/2017 | RORAINÓPOLIS | CANTÁ      |
| 06 a 10/03/2017 | BOA VISTA    | BOA VISTA  |
| 13 a 17/03/2017 | CARACARAÍ    | MUCAJAÍ    |
| 20 a 24/03/2017 | BOA VISTA    | BOA VISTA  |
| 27 a 31/03/2017 | CARACARAÍ    | MUCAJAÍ    |
| 03 a 07/04/2017 | BOA VISTA    | BOA VISTA  |
| 10 a 14/04/2017 | ALTO ALEGRE  | AMAJARI    |
| 17 a 21/04/2017 | BOA VISTA    | BOA VISTA  |
| 24 a 28/04/2017 | BONFIM       | CAROEBE    |
| 01 a 05/05/2017 | BOA VISTA    | BOA VISTA  |
| 08 a 12/05/2017 | NORMANDIA    | PACARAIMA  |
| 15 a 19/05/2017 | BOA VISTA    | BOA VISTA  |
| 22 a 26/05/2017 | SÃO JOÃO     | SÃO LUIZ   |

3.2 MEMÓRIA DE CÁLCULO DE DIÁRIAS:

| GASTOS   | TOTAL        |
|--|--------------|
| Veículo 01: 2 servidores X R\$ 120,00 X 4,5 diárias X 4 semanas = R\$ 4.320,00 | R\$ 8.640,00 |
| Veículo 02: 2 servidores X R\$ 120,00 X 4,5 diárias X 4 semanas = R\$ 4.320,00 |              |



**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA**  
**SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE**

| MUNICÍPIO          | POPULAÇÃO | TOTAL DE IMÓVEIS | Nº ACE | IMÓVEIS VISITADOS POR SEMANA | % COBERTURA POR SEMANA | QUANTIDADE DE SEMANAS | % COBERTURA DURANTE A AÇÃO | % TRABALHADOS 4º CICLO | % TRABALHADOS 5º CICLO |
|--------------------|-----------|------------------|--------|------------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------------|------------------------|------------------------|
| Alto Alegre        | 16.176    | 2.966            | 4      | 500                          | 16,8                   | -                     | 16,8                       | 102,56                 | 101,28                 |
| Amajari            | 11.006    | 1.778            | 3      | 375                          | 21,1                   | -                     | 21,1                       | 99,94                  | 99,38                  |
| Boa Vista          | 320.714   | 145.000          | 110    | 13.750                       | 9,4                    | 04                    | 37,6                       | 34,01                  | 27,98                  |
| Bonfim             | 11.739    | 3.435            | 6      | 750                          | 21,8                   | -                     | 21,8                       | 106,84                 | 94,18                  |
| Cantá              | 16.149    | 1.452            | 4      | 500                          | 34,4                   | 01                    | 34,4                       | 100,48                 | 76,38                  |
| Caracarái          | 20.261    | 8.041            | 8      | 1000                         | 12,4                   | 02                    | 24,8                       | 109,35                 | 38,39                  |
| Caroebe            | 9.165     | 2.432            | 5      | 625                          | 25,6                   | -                     | 25,6                       | 111,39                 | 100,33                 |
| Iracema            | 10.320    | 2.396            | 9      | 1.125                        | 46,9                   | 01                    | 46,9                       | 103,01                 | 61,35                  |
| Mucajái            | 16.380    | 4.142            | 4      | 500                          | 12,0                   | 02                    | 12,0                       | 90,34                  | 39,67                  |
| Normandia          | 10.148    | 1.150            | 5      | 625                          | 54,3                   | -                     | 54,3                       | 100,17                 | 110,17                 |
| Pacaraima          | 11.908    | 3.275            | 8      | 1000                         | 30,5                   | -                     | 30,5                       | 100,00                 | 95,73                  |
| Rorainópolis       | 27.288    | 11.414           | 14     | 1.750                        | 15,3                   | 02                    | 15,3                       | 93,99                  | 78,92                  |
| São João da Baliza | 7.516     | 2.035            | 3      | 375                          | 18,4                   | -                     | 18,4                       | 76,07                  | 94,59                  |
| São Luiz           | 7.407     | 1.760            | 3      | 375                          | 21,3                   | -                     | 21,3                       | 101,7                  | 101,02                 |
| Uiramutã           | 9.488     | 547              | 3      | 375                          | 68,5                   | -                     | 68,5                       | 102,19                 | 104,02                 |





COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

3.2 – USO DO 3º VEÍCULO:

- Apoiar as ações de entomologia, especialmente, a instalação e retirada de ovitrampas nos municípios para monitoramento da infestação.
- Realizar busca de amostras biológicas nos municípios de acordo com demanda. (PRIORIDADES: Gestantes com suspeita de infecção pelo zika, investigação de surtos e comprovação laboratorial de circulação de novos vírus).

3.3 – RESPONSABILIDADE PELO COMBUSTÍVEL UTILIZADO NAS AÇÕES:

- A SESAU se responsabilizará pelo combustível necessário para o deslocamento até o município e retorno à Boa Vista. O município solicitante cederá o combustível necessário para rodar no perímetro urbano (cota de combustível das endemias).

4 – VIGILÂNCIA DE FEBRE AMARELA, DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA:

A partir de informações colhidas durante o monitoramento realizado pelos núcleos do Departamento de Vigilância Epidemiológica (NCFAD, NVH e NIEVS) constatamos algumas situações que requerem uma discussão aprofundada:

- Unidades Hospitalares que não realizam coleta de amostras das doenças de notificação compulsória;
- Notificações realizadas em Unidades Hospitalares e enviadas para as Vigilâncias Municipais sem investigação e coleta de amostras, que deveriam ser realizadas pelas Secretarias Municipais;
- Fichas de Notificação com preenchimento incompleto das informações pessoais do paciente, como por exemplo, endereço e telefone, o que inviabiliza a busca ativa; ausência da descrição da sintomatologia apresentada pelo paciente; ausência de datas essenciais, como, por exemplo, data dos primeiros sintomas; datas erradas, como por exemplo, data de investigação anterior à data de notificação; erros de grafia nos nomes de pacientes e letra ilegível.
- Amostras de dengue e Zika armazenadas em geladeira desde setembro de 2015 e, segundo relato dos profissionais do setor as amostras não foram enviadas ao LACEN devido ausência de transporte;
- UVEs alegando desconhecimento do Sistema de Informação de exames laboratoriais (GAL/LACEN);
- Dificuldade das Equipes de Vigilância Municipais em realizar as investigações de circulação viral e suspeitas de circulação de novos arbovírus nos municípios;
- Vigilância de epizootias precária, sendo realizada pela equipe do NCFAD, ocorrendo, por vezes, perda da oportunidade de coleta de espécimes.

Com o intuito de orientar as equipes de vigilância municipais e fortalecer as ações de vigilância nos municípios, o NCFAD realizará alguns eventos ainda no 2º semestre de 2016:

| DATA            | EVENTO   | PÚBLICO ALVO   |
|-----------------|--|--|
| 20/09/2016      | Reunião para o fortalecimento da Vigilância de Dengue, Chikungunya e Zika. | Gestores, Equipes Municipais de Vigilância epidemiológica e UVE dos hospitais. |
| 03 A 04/11/2016 | Oficina de Vigilância de Epizootias e de                                   | Equipes de endemias, Equipes   |



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

|                 |   |   |
|-----------------|---|---|
|                 | arboviroses não transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i> (Mayaro, Mucambo e Oropouche). | Municipais de Vigilância epidemiológica e UVE dos hospitais.          |
| 21 a 25/11/2016 | Reunião de Avaliação das ações de controle da dengue, malária e entomologia.          | Gestores, Coordenadores de Vigilância em Saúde, Gerentes de Endemias. |

**5 - DESAFIOS PARA A EXECUÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE DO *Aedes aegypti*:**

- Ausência de articulação entre Equipe de Endemias e Equipes da Estratégia Saúde da Família dos municípios;
- Baixa cobertura de Agentes de Endemias e da Estratégia Saúde da Família em Boa Vista;
- Sub notificação dos casos de dengue, chikungunya e zika;
- Fichas de notificação mal preenchidas, dificultando a realização das investigações dos casos e coleta de material biológico para confirmação laboratorial;
- Número de veículos reduzido nos municípios para o desenvolvimento das ações de vigilância em saúde;
- Visitas domiciliares dos Agentes de Endemias sem a qualidade necessária;
- Dificuldade na coleta e transporte das amostras para confirmação diagnóstica.